

Análise das implicações das políticas educacionais de formação e valorização dos docentes da educação básica no Brasil (1996 – 2020)

Fábio Alexandre Ferreira GUSMÃO¹

Resumo

Esta pesquisa trata de um estudo acerca dos programas de formação inicial e continuada dos docentes, do fundo de manutenção e desenvolvimento da educação e de valorização dos profissionais da educação. Teve como objetivo avaliar as principais implicações das políticas educacionais de formação e valorização dos docentes da educação básica. Esta análise permite verificar, a partir de evidências provenientes de pesquisas empíricas, se as políticas educacionais implementadas alcançaram os objetivos pretendidos. A pesquisa caracteriza-se como abordagem qualitativa, cujo método de investigação foi a revisão da literatura. Como guisa de conclusão, constatou-se que as pesquisas empíricas sobre políticas educacionais de formação e valorização docente são insuficientes e dispersas. Além disso, não existem estudos sistemáticos para verificar se os objetivos dessas políticas foram alcançados, o que demonstra a necessidade de avaliação e monitoramento das ações propostas, de modo que proporcione o seu aperfeiçoamento/aprimoramento com base em evidências.

Palavras-chave: Formação dos profissionais da educação. Pesquisa da educação. Política da educação. Política nacional da educação. Realidade da educação.

¹ Doutor em Educação. Mestre em Psicologia da Educação. MBA em Gestão de Negócios e Inteligência Competitiva. Especialista em Supervisão, Orientação, Gestão da Educação Básica e Inspeção Escolar. Licenciatura em Ciências Biológicas. Pesquisador do Grupo de Pesquisa Educação e Sociedade: sujeitos e práticas educativas da Universidade Tiradentes (UNIT). ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3363-6956>.

E-mail: fa_bio_gus@hotmail.com

Analysis of the implications of educational policies for training and valuing basic education teachers in Brazil (1996 – 2020)

Fábio Alexandre Ferreira GUSMÃO

Abstract

This is a study about the initial and continuing education programs for teachers, the maintenance and development fund for education and the valorization of education professionals. It aimed to assess the main implications of educational policies for training and valuing basic education teachers. This analysis makes it possible to verify, based on evidence from empirical research, whether the implemented educational policies achieved the intended objectives. The research is characterized as a qualitative approach, whose investigation method was the literature review. As a conclusion, it was found that empirical research on educational policies for training and valuing teachers is insufficient and dispersed. In addition, there are no systematic studies to verify whether the objectives of these policies were achieved, which demonstrates the need for evaluation and monitoring of the proposed actions, in order to provide their improvement.

Keywords: Training of education professionals. Education research. Education policy. National education policy. Education reality.

Análisis de las implicaciones de las políticas educativas para la formación y valoración de docentes de educación básica en Brasil (1996 - 2020)

Fábio Alexandre Ferreira GUSMÃO

Resumen

Esta investigación trata de un estudio sobre los programas de formación inicial y continua de profesores, el fondo de mantenimiento y desarrollo de la educación y la valorización de los profesionales de la educación. Tuvo como objetivo evaluar las principales implicaciones de las políticas educativas para la formación y valoración de los docentes de educación básica. Este análisis permite verificar, a partir de la evidencia de la investigación empírica, si las políticas educativas implementadas lograron los objetivos previstos. La investigación se caracteriza por tener un enfoque cualitativo, cuyo método de investigación fue la revisión de la literatura. Como conclusión, se encontró que la investigación empírica sobre políticas educativas para la formación y valoración docente es insuficiente y dispersa. Además, no existen estudios sistemáticos para verificar si se alcanzaron los objetivos de estas políticas, lo que demuestra la necesidad de evaluación y seguimiento de las acciones propuestas, con el fin de aportar su mejora / mejora en base a la evidencia.

Palabras clave: Formación de profesionales de la educación. Investigación educativa. Política educativa. Política educativa nacional. Realidad educativa.

Introdução

No Brasil, o processo de profissionalização do professor da educação básica emerge de forma mais explícita a partir da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional - LDB/1996 (BRASIL,1996a), a qual reconheceu o professor “[...] como eixo central da qualidade da educação [...]”, atribuindo-lhe, no desempenho da profissão, à “[...] condição de orientador [...]” (DEMO, 2011, p. 45, n.p.).

Com o advento da lei em comento o professor passa a ter a necessidade de possuir uma formação adequada para motivar a aprendizagem escolar, fundamentada em saberes, habilidades, competências e atitudes que são adquiridas em Instituições de Educação Superior - IES (Universidades, Centros Universitários, Faculdades, Institutos Federais e os Centros Federais de Educação Tecnológica) públicas e privadas, responsáveis pela formação inicial dos professores para atuarem, profissionalmente, na educação básica.

Nesse contexto, a LDB/1996 passa a exigir formação inicial em IES públicas e privadas, que promovam a capacitação de profissionais para atuarem em diferentes áreas do conhecimento; e que contribua com o aperfeiçoamento das metodologias associadas à educação escolar, por meio do aprimoramento dos processos tecno-pedagógicos, promovendo a capacitação do professor para realizar planejamento, organização, liderança transformadora, orientação por processo e informação, mediação, coordenação, e o monitoramento e a avaliação dos processos educacionais (BRASIL,1996a, art.62).

Acrescente-se, ainda, outras competências, tais como: conhecimento especializado; autonomia intelectual e pedagógica; prestígio, reconhecimento; valorização social e econômica; controle de qualidade dos procedimentos pedagógicos inerentes à prática pedagógica e código de ética que exponha os princípios e a missão da atividade profissional do professor. Tais competências são entendidas como parâmetros para os diversos aspectos relacionados à profissionalização do professor da educação básica.

Ademais, a LDB/1996 garante o desenvolvimento profissional dos professores no seu local de trabalho por meio da formação continuada em cursos *lato sensu*, *strictu sensu* e aperfeiçoamento. Estas normas legais permitem consolidar o estatuto da profissionalidade docente, ao passo que

reconhece e valoriza o exercício profissional do professor, as condições de trabalho, a infraestrutura das escolas, as formas de organização do trabalho escolar, de forma a garantir a formulação de políticas públicas educacionais para valorização, aprimoramento profissional remunerado e o piso salarial dos docentes (BRASIL, 1996a, art.67).

No que concerne ao processo de profissionalização do professor, é importante destacar a publicação da lei nº13.415, de 17 de fevereiro de 2017, a qual alterou a LDB/1996, no que diz respeito ao exercício da docência, pois, à medida em que autoriza o exercício docente para os “profissionais com notório saber [...]”, desconsidera todo o processo histórico de consolidação da profissão docente no Brasil (BRASIL, 2017, artigo 6, inciso 4). É significativo lembrar que a profissão docente foi sendo consolidada, ao longo do tempo, por meio do reconhecimento de um estatuto de profissionalidade plena, em que se reconhece e se firma pela a produção de saberes e competências profissionais que legitimam o exercício da sua atuação profissional.

Contudo, verifica-se que a referida lei impôs um retrocesso e trouxe como consequência a deterioração das conquistas históricas dos professores, relacionadas à exigência legal da formação docente em nível superior para o exercício profissional na educação básica. Ademais, desconsidera as iniciativas governamentais para formação inicial e continuada dos professores da educação básica no país, uma vez que não consideraram os avanços e conquistas dessa categoria profissional, consequência da luta pela valorização/reconhecimento social e econômico da profissão.

Entende-se que o processo de profissionalização do professor da educação básica ocorre a partir das especificidades dos saberes, que constituem a matéria-prima do ofício do professor. O saber profissional é um conjunto de saberes transmitidos pelas instituições de formação docente, em que a profissionalização do professor ocorre por meio de um processo que se vai sendo construído à medida que os professores ganham experiências e conhecimentos; e também desenvolvem competências, habilidades e atitudes essenciais para o exercício da atividade profissional.

À vista disso, o saber profissional é uma confluência entre várias fontes de saberes provenientes da história de vida individual, da sociedade, da instituição escolar, das políticas educacionais para formação de professores, entre outras. Por esse motivo, o professor é um profissional, que ao longo da sua carreira docente é influenciado pela escola, pelas reformas e contextos políticos. Integra-se a

isto seu compromisso pessoal, disponibilidade para aprender a ensinar, as crenças, os valores, o conhecimento sobre as matérias que ensinam, e como as ensinam, as experiências passadas, assim como, a própria vulnerabilidade profissional.

O professor é um profissional “[...] da articulação do processo de ensino-aprendizagem em uma determinada situação, um profissional da interação das significações partilhadas” (ALTET, 2001, p.26), que apresenta duas funções. A primeira, refere-se à função didática, quando o professor faz a gestão e estruturação dos saberes a serem ensinados, que compreende os disciplinares e os constituídos pelas ciências; e a segunda, está intimamente ligada à função pedagógica, quando ocorre trocas cognitivas e socioafetivas conduzidas pelo professor para transformar a informação² em conhecimento³ para o aluno.

Em face disso, entende-se que a profissionalização do professor se constrói de maneira que os docentes adquirem saberes, atitudes, experiências, habilidades e competências sociais, afetivas e complexas, como a criatividade e a inovação. Além disso, o professor é um profissional capaz de “[...] construir ambiências de aprendizagem e prover formação em valores, atitudes e relações interpessoais na perspectiva de criar possibilidades e potencialidades para se viver bem e de forma digna” (GATTI et al, 2019, p.41). Isso proporciona a construção de um estatuto de profissionalidade plena, na qual, se reconhecem, se afirmam e são distinguidas na representação social, pela posse de um saber próprio, distinto e exclusivo do grupo que o partilha, produz e faz circular conhecimento, que o legitima para o exercício profissional.

Por fim, a dificuldade de identificar os saberes, competências, habilidades e atitudes dos professores resulta da inevitável miscigenação de elementos pessoais e profissionais que compõe a especificidade da profissão de professor. Isso porque são agravados pelo peso da história e dos multissignificados que o ato de ensinar assumiu, em contextos tão diversos como o da missionação, ou quando o professor atribui ao seu saber-ensinar, a sua própria personalidade, ou a um dom. Portanto, essa miscigenação dificulta o entendimento dos processos acerca da profissionalização do professor (ALTET, 2001; ROLDÃO, 2007; TARDIF, 2012).

² A informação é exterior ao sujeito e de ordem o social.

³ O conhecimento é integrado ao sujeito e de ordem pessoal.

Diante de tais considerações, este artigo tem como objetivo avaliar as principais implicações das políticas educacionais de formação e valorização dos docentes da educação básica. Esta análise permite verificar, a partir de evidências provenientes de pesquisas empíricas, se as políticas educacionais implementadas alcançaram os objetivos pretendidos.

Procedimentos metodológicos

Com o propósito de alcançar o objetivo formulado nesta pesquisa, utilizou-se a abordagem qualitativa. Como método de investigação foi empregado a revisão da literatura (CRESWELL, 2010). Essa estratégia de investigação permitiu identificar as principais políticas educacionais de formação e valorização docente no Brasil. Com base nessa identificação foi realizado um levantamento bibliográfico das pesquisas empíricas brasileiras que avaliaram as implicações das políticas educacionais de formação e valorização dos docentes da educação básica.

As etapas da revisão da literatura estão descritas a seguir:

A etapa 1 consistiu na formulação do objetivo da revisão da literatura: avaliar as principais implicações das políticas educacionais de formação e valorização dos docentes da educação básica.

Na etapa 2 identificou-se as principais políticas federais de formação e valorização docente no Brasil. A escolha dessas políticas foi feita com base nos seguintes critérios de inclusão e exclusão: 1º) ser de abrangência nacional, portanto, alcançam professores de todas as regiões do Brasil; 2º) abranger professores(as) de todos os níveis da educação básica; 3º) ter como objetivo a formação inicial em instituições de educação superior, e o desenvolvimento profissional por meio de uma formação continuada em curso de pós-graduação *strictu sensu*, *lato sensu* e/ou aperfeiçoamento.

Na etapa 3 realizou-se uma busca por pesquisas empíricas que analisaram as principais implicações, problemas e limitações das políticas educacionais de formação e valorização dos docentes da educação básica. Foram utilizados os artigos disponíveis na íntegra e publicados em língua portuguesa, espanhola ou inglesa, mediante busca pelas seguintes palavras-chave: formação continuada do professor, formação inicial do professor, formação e valorização docente, formação docente, política da educação e valorização do professor. Os artigos foram selecionados no Portal de Periódicos da CAPES e na *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*. Foram inclusos os artigos

publicados no período entre 1996 a 2020. A investigação teve como ponto de partida a LDB/1996 (BRASIL, 1996a), por se tratar de um marco legal que rege a formação inicial e o desenvolvimento profissional dos professores. O levantamento bibliográfico foi realizado em maio/2021.

Após a identificação dos artigos nas bases de dados e da posterior análise, as evidências foram organizadas em três categorias: formação profissional – ações voltadas para formação inicial do professor em instituições de educação superior; desenvolvimento profissional – ações orientadas para o aprimoramento profissional, por meio da formação em programas de pós-graduação *lato sensu*, *strictu sensu*, ou por programas de aperfeiçoamento, etc., voltados para a formação continuada dos professores; e valorização docente – investimento na melhoria da renda do docente.

Na etapa 4 as amostras foram selecionadas aplicando-se como critério de inclusão e exclusão a obrigatoriedade de os artigos possuírem dados empíricos sobre as implicações das políticas federais de formação e valorização docente no processo de profissionalização do professor da educação básica. Além disso, os artigos precisavam estar classificados no Qualis-Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no quadriênio 2013 – 2016 (BRASIL, 2021a). Foi utilizado uma amostra por conveniência, em que todos os estudos identificados foram avaliados quanto à possibilidade de ser selecionado ou não.

A etapa 5 foi destinada à extração e tabulação dos dados. Nesta, os artigos foram selecionados, inicialmente, a partir da leitura do resumo; posteriormente, realizou-se a leitura na íntegra para avaliar a qualidade do estudo e seu alinhamento com o objetivo do levantamento da literatura.

A etapa 6 consistiu na avaliação da qualidade metodológica dos artigos, adotando-se para a análise a classificação feita pelo Qualis-Periódicos CAPES no quadriênio 2013 – 2016, a qual afere a qualidade dos artigos a partir da análise dos periódicos científicos. A classificação é realizada pelos comitês de consultores de cada área de avaliação seguindo critérios previamente definidos pela área de aprovados pelos comitês, que procuram refletir a importância dos diferentes periódicos para uma determinada área. Nas classificações de 2013-2016, os artigos receberam classificações em estratos indicativos de qualidade A1, mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C - peso zero (BRASIL, 2021b).

Na etapa 7 realizou-se a síntese dos dados, cujos os artigos foram fichados, analisados e tabulados para organização dos resultados. Posteriormente, na etapa 8, com as informações coletadas,

procedeu-se a análise a partir da avaliação das qualidades das evidências. Com base nas pesquisas empíricas encontradas, procurou-se identificar as políticas educacionais de formação e valorização dos docentes da educação básica, mas também analisar as principais implicações, problemas e limitações. Por fim, a etapa 9, correspondeu à discussão dos resultados e conclusões.

Identificação das políticas federais relacionadas a formação e valorização docente no Brasil

A identificação das políticas educacionais de formação e valorização docente no Brasil resultou em 11 programas e 2 fundos que estavam de acordo com os critérios de inclusão da pesquisa, o que corresponde à amostra analisada e descrita no Quadro 1.

Quadro 1 – Identificação das políticas educacionais de formação e valorização docente no Brasil, no período entre 1996 a 2020

Políticas educacionais (n= 13)	Objetivo
Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério - FUNDEF (BRASIL,1996b)	Investir na manutenção e desenvolvimento do ensino fundamental e de valorização do magistério
Programa de Formação de Professores em Exercício - PROFORMAÇÃO (CUNHA, 2002; MENEZES; RAMOS, 2000)	Habilitar para o magistério, em nível médio, na modalidade Normal, os professores que exercem atividades docentes nas séries iniciais, classes de alfabetização do ensino fundamental, ou educação de jovens e adultos - EJA, de acordo com a legislação vigente; Elevar o nível de conhecimento e da competência profissional dos docentes em exercício; Contribuir para a melhoria do processo ensino-aprendizagem e do desempenho escolar dos alunos nas redes estaduais e municipais do Brasil; Valorizar o Magistério pelo resgate da profissionalização da função docente e melhoria da qualidade do ensino.
Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB (BRASIL, 2007a)	Investir na manutenção e desenvolvimento da educação básica e de valorização dos profissionais da educação
Programa Nacional de Informática na Educação PROINFO (BRASIL, 2007b)	Promover o uso pedagógico das tecnologias de informação e comunicação nas escolas de educação básica das redes públicas de ensino urbanas e rurais; Fomentar a melhoria do processo de ensino e aprendizagem com o uso das tecnologias de informação e comunicação; Promover a capacitação dos agentes educacionais envolvidos nas ações do Programa; Contribuir com a inclusão digital por meio da ampliação do acesso a computadores, da conexão à rede mundial de computadores e de outras tecnologias digitais, beneficiando a comunidade escolar e a população próxima às escolas; Contribuir para a preparação dos jovens e adultos para o mercado de trabalho por meio do uso das tecnologias de informação e comunicação; Fomentar a produção nacional de conteúdos digitais educacionais.
Programa de formação inicial para professores em exercício no ensino fundamental e no	Melhorar a qualidade de ensino na educação básica por meio de formação inicial consistente e contextualizada do professor em sua área de atuação.

Análise das implicações das políticas educacionais de formação e valorização dos docentes da educação básica no Brasil (1996 – 2020)

ensino médio - Pró-Licenciatura (BRASIL, 2021c)	
Programa de Formação Continuada para Supervisores de Curso, Professores Formadores e Tutores do PROINFANTIL (BRASIL, 2007c)	Propiciar um curso, em nível médio, na modalidade Normal, que proporciona aos professores sem a habilitação mínima exigida pela legislação vigente, e que atuam como docentes nas instituições de educação infantil.
Programa de Bolsa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID (BRASIL, 2007d)	<p>Incentivar a formação de professores para a educação básica, especialmente para o ensino médio;</p> <p>Valorizar o magistério, incentivando os estudantes que optam pela carreira docente;</p> <p>Promover a melhoria da qualidade da educação básica;</p> <p>Promover a articulação integrada da educação superior do sistema federal com a educação básica do sistema público, em proveito de uma sólida formação docente inicial.</p>
Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica - PARFOR (BRASIL, 2009a)	Instaurar o programa para atender às necessidades de formação inicial e continuada dos professores das secretarias de educação dos estados.
Programa de Formação Continuada para Professores do Ensino Fundamental - PRÓ-LETRAMENTO (BRASIL, 2009b)	Melhorar a qualidade da aprendizagem da leitura e escrita e da matemática por parte dos alunos das séries iniciais do ensino fundamental.
Programa de Consolidação das Licenciaturas - PRODOCÊNCIA (BRASIL, 2010)	<p>Fomentar projetos pedagógicos que contemplem novas formas de gestão institucional e revisão da estrutura acadêmica e curricular dos cursos de licenciatura;</p> <p>Fomentar experiências metodológicas e práticas docentes de caráter inovador, inclusive com a inserção de tecnologias da informação e da comunicação nos processos de ensino e aprendizagem dos futuros docentes;</p> <p>Estimular propostas de integração da educação superior com a educação básica, de articulação entre teoria e prática e de cooperação interdepartamental;</p> <p>Apoiar propostas institucionais que se orientem para a superação de problemas identificados nas avaliações feitas nos cursos de licenciatura;</p> <p>Apoiar a implementação de novas propostas curriculares para a formação de professores;</p> <p>Apoiar ações que promovam a qualidade do processo de ensino e aprendizagem dos educadores seja ele realizado de modo presencial, semipresencial ou a distância.</p>
Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores – LIFE (BRASIL, 2012a)	Fomentar experiências e programas inovadores que podem contribuir para a melhoria da educação básica

Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC (BRASIL, 2012b)	Contribuir para o aperfeiçoamento da formação dos professores alfabetizadores
Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio – PNFEM (BRASIL, 2013)	Promover a formação continuada dos professores e coordenadores pedagógicos que atuam no ensino médio público.

Fonte: elaborado pelo autor (2021)

Análise das pesquisas empíricas

O levantamento bibliográfico realizado no Portal de Periódicos da CAPES e no *SciELO* resultou em 568 artigos. Destes, 24 estavam de acordo com os critérios de inclusão do levantamento bibliográfico, o que corresponde à amostra apresentada na Tabela 1.

Dos artigos encontrados, 42,0 % possuem Qualis A, sendo 29,4%, A1 e 12,6%, A2. Além disso, 53,8% dos artigos possuem Qualis B, sendo 8,4%, 32,8%, 4,2% e 8,4%, respectivamente B1, B2, B3, B4, e C apresentou 4,2%. Logo, os resultados da pesquisa bibliográfica demonstram que os critérios de seleção adotados possibilitaram identificar as pesquisas mais relevantes publicadas na base bibliográfica do Portal de Periódico da CAPES e do *SciELO*.

Análise das implicações das políticas educacionais de formação e valorização dos docentes da educação básica no Brasil (1996 – 2020)

Tabela 1 - Distribuição das pesquisas empíricas, segundo a classificação Qualis-Periódico da Capes e a área de conhecimento

Qualis ¹	Revistas	Quantidade		Area ²
		n =24	%	
A 1	Educação & Realidade	1	25,2	Educação
	Educação & Sociedade	1		
	Educação e Pesquisa	1		
	Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação	4		
	Total	7		
A 2	Cadernos de Pesquisa	1	16,8	Educação
	Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos	2		
	Revista Brasileira de Política e Administração da Educação	1		
	Total	4		
B 1	Educação: Teoria e Prática	1	8,4	Educação
	Pesquisa e Planejamento Econômico	1		Economia
	Total	2		
B 2	Educação em Revista	3	32,8	Educação
	Holos	1		
	Laplage em Revista	2		
	Revista de Administração Pública	1		
	Revista Exitus	1		
	Total	8		
B 3	Revista de Administração Educacional	1	4,2	Educação
	Total	1		
B 4	Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación	1	8,4	Educação
	Revista Thema	1		
	Total	2		

C	Revista Internacional de Apoyo a la Inclusión, Logopedia, Sociedad y Multiculturalidad	1	4,2	Educação
	Total	1		

Fonte: elaborado pelo autor (2021).

Notas:

1 - Classificação de periódicos no quadriênio 2013 – 2016 (BRASIL, 2021a).

2 - Áreas de conhecimento de acordo com a CAPES-2017 (BRASIL, 2021b).

Após a organização dos artigos pelo Qualis-Periódicos, os estudos foram distribuídos de acordo com o ano de publicação das pesquisas empíricas, políticas educacionais e abordagem metodológica. Conforme a Tabela 2, constatou-se que 28,0% das pesquisas eram referentes ao PNAIC, 13,5% ao PIBID e ao PROINFO, 9,0% ao PROFORMAÇÃO e ao PRO-LETRAMENTO, e 4,5% ao FUNDEF, FUNDEB, PRODOCÊNCIA e PNFEM. Na revisão da literatura não foram encontradas pesquisas empíricas referentes aos programas PROINFANTIL e LIFE que se enquadrasse aos critérios estabelecidos.

Análise das implicações das políticas educacionais de formação e valorização dos docentes da educação básica no Brasil (1996 – 2020)

Tabela 2 -Autores, ano de publicação, programa/fundo, abordagem metodológica das pesquisas empíricas (n = 25)

Autores	Ano	Políticas educacionais	Abordagem metodológica
Sobreira, Campos	2008	FUNDEF	Quantitativa
Silveira et al	2017	FUNDEB	Quantitativa
Gatti	2003	PROFORMAÇÃO	Qualitativa
André	2008	PROFORMAÇÃO	Qualitativa
Zandavalli, Pedrosa	2014	PROINFO	Qualitativa e quantitativa
Barros, Barros	2016	PROINFO	Qualitativa e quantitativa
Guerra, Morais	2017	PROINFO	Qualitativa
Brezezinski	2014	PARFOR	Qualitativa
Souza	2017	PARFOR	Qualitativa
Ferreira, Resende	2020	PARFOR	Qualitativa
Giusti, Justo	2014	PRÓ-LETRAMENTO	Qualitativa
Santos, Bueno, Ferreira	2017	PRÓ-LETRAMENTO	Qualitativa
Soares	2014	PRODOCÊNCIA	Qualitativa
Cavalcante	2015	PNAIC	Qualitativa
Brito, Leonardo	2018	PNAIC	Qualitativa
Raimann, Ferreira	2018	PNAIC	Qualitativa
Custódio, Cruz	2019	PNAIC	Qualitativa
Oliveira, Almeida	2019	PNAIC	Qualitativa
Souza, Almeida, Jesus	2019	PNAIC	Qualitativa
Machado, Teixeira	2020	PNAIC	Qualitativa
Schneider, Grosch, Dresch	2020	PNAIC	Qualitativa
Deimiling, Reali	2017	PIBID	Qualitativa
Paniago, Sarmento	2017	PIBID	Qualitativa
Paniago, Sarmento, Rocha	2018	PIBID	Qualitativa
Freitas, Cruz	2015	PNFEM	Qualitativa

Fonte: elaborado pelo autor (2021)

No que diz respeito à abordagem metodológica utilizada para analisar as políticas educacionais de formação e valorização docente (Tabela 2), observa-se a predominância das seguintes abordagens: qualitativa com 83,4%, quantitativa e qualitativa-quantitativa com 8,3%.

Os estudos que utilizaram a abordagem qualitativa, presentes nas pesquisas, empregaram os seguintes métodos de investigação: observações, entrevistas, análise de documentos (públicos, privados, memoriais), pesquisas de opinião e bibliográficas, aplicação de questionários, estudos de caso. Isso ocorre, porque a “[...] investigação qualitativa emprega diferentes concepções filosóficas; estratégias de investigação; e métodos de coleta, análise e interpretação de dados [...]” (CRESWELL, 2010, p.206).

Portanto, nesta abordagem, busca-se a formulação de hipóteses, conceitos, abstrações, teorias e não testagem. Para esse fim, faz-se uso de plano de trabalho aberto e flexível, em que os focos da investigação vão sendo constantemente revistos, as técnicas de coleta reavaliadas, os instrumentos reformulados e os fundamentos teóricos e metodológicos repensados (ANDRÉ, 2009).

É importante enfatizar que a pesquisa de abordagem qualitativa apresenta como principal vantagem a possibilidade de aplicar estratégias de investigação mais adequadas para analisar realidades educacionais que se manifestam de forma mais qualitativa do que quantitativa. Isso permite analisar a complexidade dos problemas educacionais, a variedade das informações coletadas e a diversidade de fontes de informações coletadas, com base em diferentes estratégias de investigação (CRESWELL, 2010; DEMO, 2008).

Por outro lado, as pesquisas de abordagem qualitativa apresentam algumas limitações, como, por exemplo: os pesquisadores podem ser vistos como invasivos; podem ser observadas informações privadas que o pesquisador não pode relatar; proporciona informações indiretas, filtradas pelos pontos de vista dos entrevistados; a presença do pesquisador pode influenciar os resultados; os documentos podem não ser autênticos ou precisos. Por fim, a discussão dos resultados não permite fazer generalizações, visto que, não houve um planejamento estatístico para seleção dos participantes e/ou análise dos dados (CRESWELL, 2010).

No que concerne às pesquisas de abordagem quantitativa, constata-se a existência de 2 (dois) estudos. Esse resultado corrobora o trabalho de Gatti (2004), que fez um amplo levantamento

bibliográfico sobre as pesquisas educacionais realizados no Brasil, nos últimos trinta anos (1970 – 2000), que utilizaram a abordagem quantitativa. Essa investigação também constatou a escassez de pesquisas quantitativas e o predomínio da abordagem qualitativa em periódicos indexados e avaliados por pares.

A autora acima citada aponta como possíveis explicações para a pouca quantidade de pesquisas de abordagem quantitativa: a ausência nos programas de pós-graduação *lato sensu* (mestrado e doutorado) de disciplinas sobre esses métodos, e a pouca tradição do uso de dados quantitativos na pesquisa educacional, o que pode dificultar uma análise crítica sobre as possíveis contribuições e limitações dos métodos quantitativos para produção científica na área educacional.

No que concerne às pesquisas de abordagem quantitativa-qualitativa, identificadas no levantamento bibliográfico, percebe-se, de forma geral, algumas inconsistências, ambiguidades conceituais, imprecisões e superficialidade teórica e metodológica, uma vez que se constata problemas associados ao planejamento e ao desenvolvimento dessas pesquisas. Isso ocorre porque, segundo Creswell (2010, p.238), essa metodologia de investigação precisa empregar “[...] a combinação de abordagens quantitativas e qualitativas [...]”; de maneira que, o planejamento da pesquisa necessita ter consistência teórica/metodológica para caracterizar essa modalidade. Portanto, constata-se que os estudos examinados não apresentaram tais atributos.

Tendo em vista os aspectos observados, percebe-se a necessidade de se empregar novos princípios metodológicos adequados ao problema investigado, à complexidade para obtenção dos dados, à dificuldade para definição dos procedimentos metodológicos e à mensuração dos resultados. Ou seja, com base nesses princípios, define-se a abordagem que será adotada, que tende a ser qualitativa, quantitativa ou qualitativa-quantitativa.

Análise das principais implicações, problemas e limitações identificadas nas pesquisas empíricas

A análise sobre as principais implicações das políticas educacionais de formação e valorização docente foram organizadas a partir dos dados e das discussões dos resultados das pesquisas empíricas (Tabela 2). Isso viabilizou a criação do Quadro 2.

Quadro 2 – Principais implicações apontadas pelas pesquisas empíricas relacionadas políticas educacionais de formação e valorização docente

Categoria	Categoria	Principais implicações
Formação profissional	PROFORMAÇÃO	A interação entre professores-cursistas, professores-formadores, e a ação dos tutores contribui para que o público-alvo (professores cursistas) do programa adquirisse o hábito de leitura e estudo. Além disso, observou-se mudanças positivas no planejamento e preparação das atividades docentes, na gestão de sala de aula; e na articulação do conteúdo com as experiências culturais dos alunos.
	PRODOCÊNCIA	O efeito positivo da variável escolaridade dos pais sobre o desempenho acadêmico dos alunos. Isso indica que essa variável tem a capacidade de mitigar o efeito da origem étnica, econômica e social dos alunos.
	PIBID	A contribuição do PIBID para a aprendizagem da docência dos formandos, por ensejar a imersão em diversas atividades de aprendizagem à docência e iniciação à pesquisa.
Desenvolvimento profissional	PROINFO	O reconhecimento dos professores sobre a importância das salas de tecnologias educacionais, e das tecnologias da informação e comunicação (TICs) para o ensino.
	PRÓ-LETRAMENTO	A capacidade do programa de ajustar-se às realidades locais, e de incluir temas relevantes para desenvolvimento das capacitações dos professores participantes.
	PNAIC	O aprimoramento/aprofundamento dos conhecimentos teóricos e metodológicos dos professores promove o enriquecimento de sua prática pedagógica sobre as áreas do conhecimento relacionadas a Língua Portuguesa e Matemática.
	PNFEM	O reforço da relação entre formação e habilidade docente para além de uma racionalidade técnica, de forma que, possibilite superar a visão fragmentada e individual da docência, a partir de uma reflexão dos saberes docentes e didático pedagógicos, no contexto escolar.
Formação e desenvolvimento profissional	PARFOR	Os docentes contemplados com o PARFOR, que não são licenciados ou o são, mas atuam em área ou disciplinas alheias à sua formação apresentam grande sucesso. Isso porque os cursos são atrativos, pois têm curta duração (até um ano), possibilitam novas aprendizagens, permitem regularizar a situação funcional e abrem horizontes para o exercício da gestão escolar.
Valorização docente	FUNDEF	A política de financiamento da educação básica voltada para a valorização salarial dos professores demonstrou ser efetiva para a melhoria do desempenho escolar verificado pelo SAEB.
	FUNDEB	

Fonte: o autor (2020).

No que concerne aos estudos associados ao FUNDEF, foi identificado 01 (estudo). Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa, que utilizou como técnica estatística os mínimos quadrados generalizados.

Para avaliar o impacto do FUNDEF sobre as variáveis que mensuram a qualidade da educação pública fundamental ofertada no Brasil, Sobreira e Campos (2008) analisaram os dados do SAEB de 1999, 2001 e 2003, referentes à prova de Língua Portuguesa e Matemática da 4ª e 8ª série do ensino fundamental.

Essa pesquisa teve como objetivo analisar o efeito do FUNDEF sobre o desempenho dos alunos da rede pública do ensino fundamental. Para isso, os autores utilizaram como método estatístico, os mínimos quadrados generalizados, cujo procedimento foi realizado a partir da análise dos dados em painel ou longitudinal, que consiste basicamente na avaliação conjunta de dados em cortes transversais (*cross section*) observados também no tempo (séries temporais).

Os resultados apontam para correlações positivas entre o desempenho dos alunos e as variáveis: gasto aluno/ano disponibilizado pelo FUNDEF, com a remuneração potencial média dos professores, também disponibilizada pelo FUNDEF, e com a proporção de professores com curso superior em relação ao total de matrículas. Isso sugere que as variáveis correlacionadas ao desempenho dos alunos da 4ª e 8ª séries do ensino fundamental, que fizeram a prova do SAEB de 1999, 2001 e 2003, de Língua Portuguesa e Matemática, aumentam na mesma proporção que as variáveis: gasto por aluno, remuneração média dos professores e proporção de professores com curso superior. Estes resultados levam ao entendimento de que os recursos disponibilizados pelo FUNDEF aplicados para manutenção do ensino fundamental e valorização do magistério afetam positivamente o desempenho escolar verificado pelo SAEB.

Ainda, em relação a essa situação, vale mencionar o estudo de Souza e Gouveia (2011), em que autores analisaram os dados provenientes do SAEB de 1997 e 2007, por meio de questionários aplicados aos docentes de escolas públicas e, no caso do salário do professor, também foi tomado das escolas privadas. Mas, ainda, foram utilizados dados do Censo Escolar. A pesquisa teve como objetivo expressar algumas leituras sobre a situação do trabalhador docente da educação básica pública no Brasil, a partir da análise de dados referentes à condição salarial, perfil de formação e

perfil pessoal desses trabalhadores, de sorte a discutir aspectos das políticas educacionais que focam ou têm impacto, na condição docente.

Os autores destacam que houve uma queda do salário médio dos professores das escolas privadas e o aumento dos rendimentos dos professores da rede pública. Ou seja, sugere uma provável redução do salário médio dos professores das escolas privadas e um avanço na média salarial dos professores das escolas públicas. O que pode ser decorrente da implantação do FUNDEF e da aprovação da Lei do Piso Salarial Profissional Nacional (PSPN), de julho de 2008, que vem contribuindo para o aumento da média salarial dos professores da rede pública.

A principal conclusão de Souza e Gouveia (2011) é que a diferença da média salarial dos professores da rede pública e particular tem diminuído. Entretanto, a redução da desigualdade salarial observada possui uma associação com o achatamento salarial dos professores, o que pode ser provocado pela ampliação da experiência profissional e da idade dos professores, demonstrando o distanciamento da remuneração dos professores dos outros profissionais com o mesmo nível de formação.

Baseado nas análises e interpretações das pesquisas empíricas citadas, percebe-se que os resultados relacionados com o salário docente são escassos, o que limitam a sua análise e conclusão sobre a sua associação com o desempenho escolar. Portanto, tal restrição indica a necessidade de pesquisas futuras e metodologias adequadas para identificar o efeito desta variável sobre o desempenho escolar.

Todavia, destaca-se que a valorização salarial do professor é uma luta histórica de uma categoria profissional que busca o seu reconhecimento econômico, social, cultural e educacional, e por isso, essa luta também contribui para melhoria do desempenho escolar; e também favorece a melhoria do *status* profissional do docente, o que torna a carreira mais atrativa e mais equiparada ao salário de outros profissionais com o mesmo nível de escolaridade.

Com relação às pesquisas relacionadas ao FUNDEB, foi identificado apenas 01 (estudo). Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa, que utilizou o método de diferenças em diferenças como técnica estatística. É importante ressaltar que o FUNDEB surgiu em substituição ao FUNDEF. Esse fundo representou uma profunda transformação na forma de financiamento da educação básica,

com significativos avanços nos investimentos para a educação básica (ensino fundamental e médio), tanto na valorização docente quanto na melhoria da infraestrutura escolar.

Para avaliar o impacto da implementação do FUNDEB sobre o desempenho escolar do ensino médio na rede pública de ensino, Silveira et al (2017) analisam os dados das provas de Língua Portuguesa e Matemática da 3ª série do ensino médio do SAEB de 2005 e 2011, das escolas da rede pública e privada.

A pesquisa teve como objetivo determinar o impacto da implementação do FUNDEB sobre o desempenho escolar do ensino médio na rede pública de ensino. Com base nas características individuais, no background familiar dos alunos, nas características das escolas públicas do ensino médio e de suas diferenças entre as regiões brasileiras.

Os resultados encontrados neste estudo indicam que o FUNDEB apresenta efeito positivo sobre o desempenho escolar verificado pelo SAEB. Pois, “[...] pode-se dizer que a valorização salarial pretendida com o FUNDEB teve efeitos positivos no rendimento dos alunos [...]” (SILVEIRA et al, 2017, p.39). Ou seja, esse fundo pode contribuir para atrair/motivar/cativar os professores mais bem qualificados para exercer o magistério.

Outro fator relevante, refere-se à variável salário docente. Na pesquisa de Silveira et al (2017), observa-se que as diferenças encontradas são estatisticamente significativas, com exceção da variável que representa os professores na faixa de 1 a 3 salários-mínimos para Língua Portuguesa. O efeito dos salários no desempenho escolar ao final do ensino médio é maior quanto mais elevado o nível salarial considerado. Ou seja, a variável salário docente do ensino médio, de forma geral, tem efeito positivo no desempenho escolar verificado pelo SAEB. Essa variável tem efeito positivo tanto para escolas que se beneficiam do FUNDEB (públicas), quanto para aquelas que não se beneficiam (privadas).

Enfim, a utilização do FUNDEB como uma política educacional de valorização salarial do docente do ensino médio aponta um efeito positivo para a melhoria do desempenho acadêmico dos alunos da etapa final da educação básica, além de contribuir para reduzir as disparidades regionais entre as escolas do ensino médio brasileiro (SILVEIRA et al, 2017).

No que se refere às pesquisas empíricas associadas ao PROFORMAÇÃO, foram encontrados 02 (dois) estudos. Trata-se de pesquisas de abordagem qualitativa que, de modo geral, utilizou técnicas etnográficas de observação participante e entrevistas intensivas.

Dentro desse contexto, Gatti (2003) e André (2008) desenvolveram um estudo qualitativo com os dados coletados dos testes de simulação didática, análise dos memoriais, pesquisas de opinião e de avaliações externas do PROFORMAÇÃO. As pesquisas tinham como objetivo analisar e identificar as principais concepções e práticas pedagógicas dos professores que participaram do PROFORMAÇÃO.

Os principais resultados encontrados pelas autoras, em relação as práticas pedagógicas, apontaram para as seguintes mudanças positivas: no planejamento e na preparação das atividades docentes, na organização do espaço da sala de aula e no uso de material concreto e outros recursos, na interação professor-aluno, na articulação do conteúdo com as experiências culturais dos seus alunos, no desenvolvimento de um trabalho diferenciado dos professores cursistas em turmas multisseriadas.

No que concerne às concepções pedagógicas, as autoras destacam, como mudanças positivas, os seguintes aspectos: na concepção de ensino e aprendizagem, na autoestima e valorização profissional, crescimento profissional, na identidade profissional, no desempenho dos professores cursistas, na melhoria da infraestrutura da escola. Além disso, é importante ressaltar que, quase 90% dos professores cursistas que acompanharam todo o programa conseguiram ser aprovados nas avaliações e obtiveram certificado.

Com relação ao PROINFO, observa-se que foram identificadas 03 (três) pesquisas. Trata-se de 1 (uma) pesquisa de abordagem qualitativa e 2 (duas) qualitativa e quantitativa, que utilizou os seguintes métodos de investigação: estudo de caso, análise de documentos, pesquisa bibliográfica, análise descritiva dos dados.

Das pesquisas que avaliaram o PROINFO, merece destaque o estudo de Zandavalli e Pedrosa (2014), o qual teve como objetivo identificar e analisar a percepção dos professores da rede estadual de ensino de Mato Grosso do Sul sobre a implantação do PROINFO na zona urbana do município de

Bataguassu. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa e quantitativa, que empregou o estudo de caso como método de pesquisa.

Os resultados constataram que existe o reconhecimento dos professores participantes sobre a importância das salas de tecnologias educacionais para o ensino. Todavia, esse reconhecimento não se traduz na utilização adequada das TICs pelos professores. Isso ocorre devido a uma descontinuidade e fragmentação dos cursos ofertados pelo PROINFO; além disso, acarreta uma sobrecarga de trabalho para os professores, já que a participação do curso ocorre no momento em que estes não estão exercendo a docência em sala de aula.

Com relação às pesquisas que analisaram o PARFOR, observa-se que foram identificadas 03 (três) estudos de abordagem qualitativa, que utilizou os seguintes métodos de investigação: estudo de caso, entrevistas, análise de documentos (atas de reuniões e planos estratégicos), procedimentos associados a pesquisa participante.

Das pesquisas empíricas identificadas, merece destaque o estudo de Ferreira e Resende (2021). O estudo teve como objetivo compreender o perfil dos professores beneficiados, elucidar as principais dificuldades para frequentar as aulas do PARFOR e realizar uma avaliação do programa sob a ótica de seus beneficiários. Participaram da pesquisa 1.225 professores.

Os principais resultados apontam para a necessidade de melhoria do processo seletivo para o PARFOR, tendo em vista o grande número de professores que atualmente frequentam cursos fora de sua área de atuação. Isso indica, nesses casos, que o Programa parece estar atendendo apenas uma vontade particular de alguns professores de se especializarem em alguma área específica do conhecimento, ainda que fora de sua área de atuação na rede pública. Além disso, verifica-se que baixo envolvimento das secretarias de educação tem causado dificuldades aos professores beneficiados pelo programa.

Com relação às pesquisas que analisaram o PRÓ-LETRAMENTO, verifica-se que as 02 (duas) pesquisas encontradas são de abordagem qualitativa, e utilizaram como métodos de investigação: entrevistas, análise de documentos (relatórios e planos) e estudo de caso.

Como exemplo, pode-se citar o estudo de Santos, Bueno e Ferreira (2017) que fez uma investigação com base em dados empíricos oriundo de relatórios dos planos e entrevistas com gestores, professores e outros agentes envolvidos, com o intuito de identificar as formas de operacionalização adotadas na implementação do Plano de Ações Articuladas (PAR) e caracterizar a colaboração entre os municípios e o governo federal. A pesquisa teve como objetivo analisar o PAR em quatro municípios da Baixada Fluminense, focalizando dois programas de formação continuada, o PRÓ-LETRAMENTO e o Gestar.

Os resultados encontrados pelos autores constaram que existe pouca margem de adaptação dos programas federais às condições locais, e a impossibilidade de efetivo engajamento dos docentes nos programas apareceram como as principais limitações na implantação do PAR. Além disso, percebeu-se que houve dificuldade por parte das secretarias de educação em liberar os docentes dentro do horário de trabalho para que pudessem frequentar os cursos. Isso dificultou a participação dos professores cursistas e contribuiu para que muitos desistem ou interrompessem o programa, devido à excessiva jornada de trabalho.

A principal conclusão da pesquisa foi que o PRÓ-LETRAMENTO, para que se torne efetivo, dependerá do oferecimento de cursos adaptados às condições locais com formato, dinâmicas e tempos diversos para que os municípios possam ir ao encontro das necessidades de trabalho e formação de seus docentes, de maneira que, propicie o engajamento do gestor municipal e, conseqüentemente, dos professores.

Sobre a PRODOCÊNCIA, identificou-se apenas 01(uma) pesquisa de abordagem qualitativa, que utilizou os seguintes métodos de investigação: observações e análise de documentos (projetos pedagógicos das licenciaturas, Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), perfil dos corpos discente e docente).

O estudo de Soares (2014) apresenta reflexões acerca da natureza do ofício de professor, reafirmando o valor da pesquisa educacional como elemento de ligação entre a formação inicial do futuro docente e o exercício profissional do professor da ativa. A pesquisa teve como objetivo apresentar o projeto PRODOCÊNCIA da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, como uma das experiências encaminhadas pela instituição, no sentido de consolidar os cursos de

formação inicial de professores a partir do paradigma da reflexão sobre a prática e da produção teórico-crítica sobre tal reflexão. Além disso, a pesquisa fundamentou-se no ENADE para avaliar o desempenho acadêmico dos alunos participantes do programa.

Os resultados preliminares do estudo, no que se refere ao perfil familiar dos estudantes de licenciatura, caracterizado pelo número de membros na família, à ocupação profissional, à renda e à escolaridade, revelaram que a maioria dos entrevistados pertence a famílias com menos de três filhos, que mais da metade de pais e mães exercem funções profissionais que não demandam escolarização; que quase a totalidade das famílias têm renda abaixo de 5 salários mínimos; que praticamente a totalidade dos avós não tiveram acesso ao ensino superior; que 27,53% das mães e apenas 8,9% dos pais ingressaram na universidade (SOARES, 2014).

Quanto à prova do ENADE, que aferiu o domínio de conteúdos de formação específica dos estudantes ingressantes de licenciatura da UFVJM, a média é de 23,8, enquanto a média nacional é de 30,9. Isso significa que, em média, os estudantes do programa estão sete pontos abaixo da média dos demais estudantes brasileiros. Quando se considera o fato de se declararem brancos, negros, pardos e/ou mulatos o resultado foi o seguinte: 51,25% declararam ser brancos e apresentaram nota média de 36,7; 10,8% declararam ser negros e apresentaram nota média de 41,95; 35,9% declararam ser pardos e/ou mulatos e apresentaram nota média de 37,15.

Diante destes resultados, observa-se que os dados da cor da pele e da renda familiar dos ingressantes não produzem efeitos expressivos no desempenho dos estudantes na prova do ENADE. Entretanto, quanto à escolaridade de pais e mães, a pesquisa revelou outra situação, pois os filhos de pais com alguma escolaridade têm desempenho até 19 pontos acima dos filhos de pais sem escolaridade. No caso das mães, essa diferença chega a atingir 23 pontos, ou seja, se a cor e a renda não impactam significativamente no desempenho dos ingressantes, o mesmo não se pode dizer do nível de escolaridade de pais e mães

No que se refere ao PNAIC, foram identificadas 08 (pesquisa) pesquisas. Trata-se de pesquisas de abordagem qualitativa, que utilizaram os seguintes métodos de investigação: estudo de caso, análise de documentos, pesquisa bibliográfica.

A pesquisa de Schneider, Grosch e Dresch (2020) teve como finalidade investigar o impacto do PNAIC na formação continuada das professoras alfabetizadoras da rede municipal de educação de Lages-SC. Nesse pesquisa utilizou-se a abordagem qualitativa, com análise documental e entrevistas.

Os resultados encontrados pelos autores destacam que a formação continuada, apesar de proporcionar momentos de estudo teórico e prático, não chegou a provocar mudanças conceituais significativas. Isso porque, em sua maioria, as professoras sentiram dificuldade para implementar a prática pedagógica proposta pelo PNAIC representada pela inserção de uma nova metodologia de ensino. Além disso, os participantes da pesquisa destacam que a formação continuada proposta dispunha de pouco tempo para o estudo, a elaboração e a aplicação dos professores em sala de aula.

No que diz respeito às pesquisas que investigaram o PIBID, verifica-se 03 (três) estudos que utilizaram abordagem qualitativa, e utilizaram como métodos de investigação: entrevistas, análise de documentos, pesquisa bibliográfica, análise de conteúdo, narrativas orais.

Deve-se salientar que o estudo de GATTI et al (2014) não foi incorporado ao escopo desta revisão da literatura, por não atender aos critérios estabelecidos pela pesquisa. Todavia, devido a sua importância, e contribuição com a produção de evidências, foi utilizado para o entendimento sobre a implicação do PIBID no processo de formação profissional dos professores da educação básica.

As autoras analisaram o impacto do PIBID no processo de formação inicial dos professores, por meio do estudo intitulado “Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência”. A pesquisa caracteriza-se como de abordagem qualitativa, e teve como objetivo compreender o papel indutor do PIBID junto aos participantes (coordenadores de área, professores supervisores e licenciados bolsistas). Os dados foram coletados pela Coordenação Geral de Programas de Valorização do Magistério (CGV) da Capes, que obteve informações por meio de questionários disponibilizados no sistema Google-Drive aos participantes.

Para avaliação do PIBID, foi realizado um convênio entre o Ministério da Educação (MEC) e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). A pesquisa foi conduzida pela Fundação Carlos Chagas, cuja incumbência foi definir a metodologia de trabalho que alcançasse cerca de 38.000 participantes, que responderam a múltiplas questões sobre o programa, refletindo sobre seus fundamentos, seu desenvolvimento, sua gestão, suas perspectivas e

seus impactos e desdobramentos no cotidiano da formação, seja nas instituições formadoras, seja nas escolas públicas, onde acontece a prática dos bolsistas de iniciação.

Os resultados apontaram que o PIBID é um programa que desacomoda as licenciaturas, e mobiliza as escolas. Contudo, os depoimentos dos participantes destacam a necessidade de sua continuação para o aprimoramento da metodologia utilizada no programa, além de instituir em rara política de atenção à formação inicial dos professores para a educação básica. Portanto, trata-se de um programa de grande efetividade no que se refere à formação inicial de professores, e por isso, deve ser institucionalizado e tornado perene como política de Estado.

Deimling e Reali (2017) analisaram entrevistas de seis coordenadores, quatro professores colaboradores e quarenta e oito alunos bolsistas, que fizeram parte do PIBID de uma universidade federal brasileira no ano de 2013. A pesquisa teve como objetivo apresentar uma análise sobre as influências do PIBID nas escolhas profissionais dos alunos bolsistas da licenciatura que participam do programa.

Os resultados ressaltam como, a inserção e o contato proporcionado pelo programa aos alunos da licenciatura com a realidade escolar, tem, ao mesmo tempo, contribuído para a permanência de alguns alunos na licenciatura e no magistério (um dos objetivos do programa) e levado outros a desistirem de assumir a profissão docente, justamente devido ao que observam e vivenciam em seu contato com o cotidiano escolar e com o trabalho docente na educação básica.

Dessa forma, a análise dos dados da pesquisa de Deimling e Reali (2017) revela, ainda como os estudantes da licenciatura se sentem desmotivados para investir na carreira do magistério da educação básica. Isso ocorre, porque ao mesmo tempo em que os estudantes entram em contato com a realidade escolar vão descobrindo a ausência de condições adequadas de trabalho e de carreira docente, o excesso de funções e responsabilidades delegadas aos professores nas escolas, bem como à desvalorização social e financeira da profissão em relação a outras carreiras que exigem o mesmo nível de escolarização.

Vale ressaltar que os resultados do estudo de Deimling e Reali (2017), no que concerne à percepção dos alunos bolsistas do PIBIC sobre a carreira docente, converge com os resultados

apresentados pelo estudo intitulado “A atratividade da carreira docente no Brasil” (GATTI, 2009), conduzido por uma parceria entre a Fundação Carlos Chagas e Fundação Victor Civita. O estudo teve como objetivo investigar a atratividade da carreira docente no Brasil sob a ótica de alunos concluintes do ensino médio.

A pesquisa buscou investigar a percepção sobre “ser professor” e os aspectos que destacam para justificar a atração ou não da carreira docente. Foi realizada com estudantes concluintes do ensino médio e, para garantir maior abrangência ao estudo, optou-se por realizá-la em escolas públicas e particulares de cidades de grande ou médio porte das diferentes regiões do Brasil. A escolha dos locais foi orientada pelos seguintes critérios: abrangência regional no país, tamanho do município, densidade de alunos no ensino médio e oportunidades de emprego. Em razão deles, o estudo foi realizado em oito cidades, envolvendo 18 escolas (8 públicas e 10 particulares) (GATTI, 2009).

Os resultados apresentados destacam como os principais fatores desmotivadores da escolha pela docência, as condições sociais e financeiras, a própria experiência escolar e a influência familiar. Pode-se citar como principais justificativas dos estudantes para afastar-se da docência: o professor é mal remunerado; as condições de trabalho do professor são ruins; o ensinar e o enfrentamento das situações com os alunos estão cada vez mais difíceis; a profissão de professor não tem reconhecimento social (GATTI, 2009).

No tocante ao PNFEM, encontrou-se apenas (01) uma pesquisa de abordagem qualitativa, a qual utilizou como métodos de investigação: entrevistas e pesquisa bibliográfica.

O estudo de Freitas e Cruz (2015) fez uma análise com o objetivo de analisar a proposta de formação continuada presente no contexto do PNFEM e compreender suas possíveis implicações no trabalho docente, no âmbito da escola. Como objetivos específicos buscou-se identificar os aportes teórico-metodológicos do programa de formação dos professores do ensino médio propostos pelo PNFEM em execução nas escolas de PE; caracterizar os principais aspectos da formação continuada de professores proposta pelo pacto; e relacionar tais aspectos ao aperfeiçoamento do desenvolvimento profissional docente.

Nesta pesquisa utilizou-se a abordagem qualitativa e teve como procedimento de pesquisa, uma investigação teórica de cunho bibliográfico para captar as concepções centrais que embasam a ação

de formação continuada dos professores participantes do PNFEM. Ademais, foram feitas entrevistas com 15 professores do ensino médio, na intenção de captar como eles analisam os efeitos do pacto no cotidiano da escola Técnica Estadual Professor José Luiz de Mendonça, no município de Gravatá no estado de Pernambuco.

Os principais resultados obtidos, a partir das entrevistas com os professores participantes, destacam: o distanciamento entre teoria e prática, a desarticulada formação inicial, fragmentação curricular, a descontinuidade das políticas de formação docente e sua estreita veiculação à melhoria dos resultados educacionais em avaliações de larga escala. Dessa forma, conclui-se que a pesquisa representa uma análise inicial, e por isso indica a necessidade de pesquisas empíricas futuras para que se possa avaliar a implementação do PNFEM.

Em suma, as pesquisas empíricas apontam como principais implicações das políticas de formação e valorização dos docentes da educação básica:

- 1 No que concerne à formação profissional, constata-se que a participação nos programas de formação inicial contribui para que os futuros professores da educação básica entrem em contato com a realidade escolar, adquiram o hábito de leitura, estudo e planejamento das atividades pedagógicas. Além disso, esses programas de formação inicial mitigam o efeito da origem étnica, econômica e social dos alunos. Isso significa que contribuem para a permanência e o êxito dos participantes em situação de vulnerabilidade nos cursos de licenciatura apresentados nas pesquisas examinadas.
- 2 No que tange ao desenvolvimento profissional, verifica-se que a participação dos professores nos programas de aprimoramento/ aprofundamento possibilita a aquisição de conhecimentos teóricos e metodológicos que melhoram a prática pedagógica dos professores de Língua Portuguesa e Matemática. Acrescenta-se ainda que estes programas fornecem as condições para que os docentes adequem os conteúdos à realidade dos alunos, considerando os conhecimentos prévios, a cultura, dentre outros aspectos.

- 3 No tocante à valorização docente, constata-se que o FUNDEF e FUNDEB contribuem significativamente para o aumento do desempenho escolar nas escolas públicas da educação básica, conforme apontado pelo SAEB.
- 4 Quanto à formação e desenvolvimento profissional, observa-se que os não licenciados, ou aqueles que são, mas atuam em área ou disciplinas alheias a sua formação, apresentam grande êxito quando participam de programas de formação inicial/continuada que permitem regularizar sua situação funcional.

Por fim, em consequência da análise dos resultados das pesquisas empíricas (Tabela 2) foi possível identificar os principais problemas e limitações das políticas de formação e valorização dos docentes da educação básica, os quais são descritos a seguir:

- 1 A escassez de pesquisas empíricas para avaliar o impacto dos programas de formação inicial e continuada, na atuação do cotidiano escolar (especificamente no contexto de sala de aula) e no desenvolvimento profissional dos professores;
- 2 A inexistência de pesquisas empíricas sobre o impacto dos programas de formação inicial e continuada dos professores sobre a aprendizagem escolar dos alunos;
- 3 A carência de uma formação inicial e continuada dos professores, que possibilite utilizar as TICs como uma ferramenta pedagógica capaz de criar ricas experiências de aprendizagens;
- 4 A descontinuidade dos programas federais de formação inicial e continuada dos professores, que dificulta o aperfeiçoamento/aprimoramento, a avaliação dos programas de formação na prática pedagógica do professor e na aprendizagem escolar dos alunos;
- 5 Sobrecarga de trabalho e elevada evasão do curso [motivada pela impossibilidade financeira do município de propiciar um substituo para o professor participante do programa], que faz com que o professor tenha acrescida a sua jornada de trabalho, diversas outras atividades associadas aos programas de formação inicial/continuada;
- 6 Restringir o processo educativo aos resultados apresentados pelas avaliações em larga escala, de forma que o desempenho escolar dos alunos seja apresentado sem uma análise dos

fatores educacionais, sociais, afetivos, econômicos, entre outros, que se relacionam/afetam o desempenho escolar verificado pelas avaliações em larga escala.

Portanto, os principais resultados encontrados apontam que a identificação das implicações das políticas educacionais de formação e valorização docente proporcionam subsídios para a elaboração, monitoramento e aprimoramento de políticas educacionais baseadas em evidências, uma vez que passarão a ser planejadas, executadas e acompanhadas, de forma que possibilite o acompanhamento das ações implementadas.

Considerações Finais

A revisão da literatura teve como objetivo avaliar as principais implicações das políticas educacionais de formação e valorização dos docentes da educação básica. Foram encontrados 24 artigos que atendiam aos critérios de inclusão do levantamento bibliográfico. Destes, constatou-se que 28,0% das pesquisas eram referentes ao PNAIC, 13,5% ao PIBID e ao PROINFO, 9,0% ao PROFORMAÇÃO e ao PRO-LETRAMENTO, e 4,5% ao FUNDEF, FNDEB, PRODOCÊNCIA e PNFEM. Nesta revisão da literatura não foram encontradas pesquisas empíricas referentes aos programas PROINFANTIL e LIFE que se enquadrasse aos critérios estabelecidos.

O presente estudo traz contribuições importantes para o aperfeiçoamento/aprimoramento políticas educacionais de formação e valorização docente. Trata-se de um estudo de âmbito nacional que utilizou a revisão da literatura para analisar, com base nas pesquisas empíricas brasileiras, as implicações das políticas educacionais de formação e valorização docente. Para tanto, foi utilizado rigorosos critérios de exclusão e inclusão de artigos, o que possibilitou selecionar as pesquisas que atendessem ao objetivo do estudo. Além disso, a presente revisão buscou identificar os principais problemas e limitações apontados pelas pesquisas empíricas sobre as políticas de formação e valorização docente.

Os estudos examinados fornecem subsídios para a formulação de políticas educacionais voltadas ao aprimoramento do processo de desenvolvimento profissional do professor, visto que, utilizaram como método de investigação: observações, entrevistas, análise de documentos, pesquisas de opinião e bibliográficas, aplicação de questionários, estudos de caso, possibilitando utilizar estratégias de investigação mais adequadas para os problemas investigados.

Contudo, apesar das contribuições, não se pode deixar de mencionar as limitações da pesquisa. Dentre elas, tem-se apenas a utilização de dados secundários (resultados de pesquisas empíricas). Tais lacunas indicam a necessidade de pesquisas futuras e a aplicação de estratégias de investigação que viabilizem avaliar se os objetivos propostos pelas políticas educacionais de formação e valorização dos docentes da educação básica foram alcançados.

Tendo em vista os aspectos analisados, conclui-se que as pesquisas empíricas sobre as políticas educacionais de formação e valorização docente são insuficientes e dispersas. Ademais, não existem estudos sistemáticos para verificar se os objetivos dessas políticas educacionais foram alcançados. Isso demonstra a necessidade da avaliação e do monitoramento das ações propostas, de modo que proporcione o seu aperfeiçoamento/aprimoramento com base em evidências.

Referências

ALTET, Marguerite. As competências do professor profissional: entre conhecimentos, esquemas de ação e adaptação, saber analisar. In: PAQUAY, Léopold et al. **Formando professores profissionais: Quais estratégias? Quais competências**. Tradução Fátima Murad e Eunice Gruman. 2ª ed. rev. 2001, p. 23–35. Tradução de: Former des enseignants professionnels: Quelles stratégies? Quelles compétences?

ANDRÉ, Marli. Avaliação revela impacto de um programa de formação de professores. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 58, p. 149-168, jan./mar. 2008.

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso. **Etnografia da prática escolar**. 16ª ed. Campinas: Papirus, 2009.

BARROS, Ana Lúcia Gomes; BARROS; Vera Lúcia Gomes. As influências da internet em uma escola pública no município de Matriz de Camaragibe: o uso do laboratório de informática nas escolas públicas. **Revista Internacional de Apoyo a la Inclusión, Logopedia, Sociedad y Multiculturalidad**, Espanha, v.3, n.1, p. 39-54, 2016.

BRASIL Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996a. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasil. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 20 dez. 1996. Seção 1, p.

27839. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/l9394.htm>. Acesso em: 12 mar. 2020. Não paginado.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Plataforma Sucupira**. Brasília: CAPES, 2021a. Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br>>. Acesso em: 14 mar. 2021.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Tabelas de áreas de conhecimento**. Brasília: CAPES, 2021b Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/Tabela-de-areas-do-conhecimento-avaliacao>>. Acesso em: 14 mar. 2021.

BRASIL. Decreto nº 6.300, de 12 de dezembro de 2007b. Dispõe sobre o Programa Nacional de Tecnologia Educacional – ProInfo. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6300.htm>. Acesso em 12 mar. 2020.

BRASIL. Lei nº 9.424, de 24 de dezembro de 1996b. Dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério, na forma prevista no art. 60, § 7º, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, e dá outras providências. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9424.htm > Acesso em 11 mar. 2020.

BRASIL. Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007a. Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, de que trata o art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias; altera a Lei nº 10.195, de 14 de fevereiro de 2001; revoga dispositivos das Leis nºs 9.424, de 24 de dezembro de 1996, 10.880, de 9 de junho de 2004, e 10.845, de 5 de março de 2004; e dá outras providências. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/111494.htm >. Acesso em 12 mar. 2020.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017a. Altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm >. Acesso em 12 mar. 2020.

BRASIL. Portaria nº 104, de 13 de julho de 2012a. Dispõe sobre o Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores - LIFE, no âmbito da CAPES. Disponível em: < <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria-n-104-de-13072012.pdf> >. Acesso em 12 mar. 2020.

BRASIL. Portaria nº 867, de 4 de julho de 2012b. Institui o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa e as ações do Pacto e define suas diretrizes gerais (PNAIC). Disponível em: < http://download.inep.gov.br/educacao_basica/provinha_brasil/legislacao/2013/portaria_n867_4julho2012_provinha_brasil.pdf >. Acesso em 12 mar. 2020.

BRASIL. Portaria Normativa Capes nº 122, de 16 de setembro de 2009b. Dispõe sobre o PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, no âmbito da CAPES. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/PortariaNormativa122_PIBID.pdf>. Acesso em 12 mar. 2020.

BRASIL. Portaria Normativa nº 9, de 30 de junho de 2009a. Institui o Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica (PAFOR). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/port_normt_09_300609.pdf>. Acesso em 12 mar. 2020.

BRASIL. Portaria normativa nº 38, de 12 de dezembro de 2007d. Dispõe sobre o Programa de Bolsa Institucional de Iniciação à Docência - PIBID. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/portaria_pibid.pdf>. Acesso em 12 mar. 2020.

BRASIL. Portaria SEB nº 1, de 09 de janeiro de 2007c. Regulamenta as Disposições Gerais do Programa de Formação Continuada para Supervisores de Curso, Professores Formadores e Tutores do PROINFANTIL. Disponível em: <https://www.normasbrasil.com.br/norma/portaria-1-2007_198711.html>. Acesso em 12 mar. 2020.

BRASIL. **Pró-Licenciatura–Apresentação**. 2021c. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/pro-licenciatura>>. Acesso em 12 mar. 2021.

BRASIL. Portaria nº119, de 9 de junho de 2010. Institui o Programa de Consolidação das Licenciaturas - PRODOCÊNCIA no âmbito da CAPES. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria119_062010_Prodocencia.pdf>. Acesso em 12 mar. 2020.

BRASIL. Portaria nº 1.140, de 22 de novembro de 2013. Institui o Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio (PNFEM) e define suas diretrizes gerais, forma, condições e critérios para a concessão de bolsas de estudo e pesquisa no âmbito do ensino médio público, nas redes estaduais e distrital de educação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15069-pacto-dou-1-2&category_slug=janeiro-2014-pdf&Itemid=30192>. Acesso em 12 mar. 2020.

BREZEZINSKI, Iria. Sujeitos sociais coletivos e a política de formação inicial e continuada emergencial de professores: contradições vs conciliações. **Educação & Sociedade**, Campinas, v.35, n.129, p. 1241–1259, out./ dez. 2014.

BRITO, Vilma Miranda; LEONARDO, Gilvania Marques Rosa. Análise do processo de gestão do pacto nacional pela alfabetização na idade certa no município de Campo Grande – MS. **Laplage em Revista**, Sorocaba, v.4, n.2, p. 54–66, mai./ago. 2018.

CAVALCANTE, Maria Auxiliadora Silva et al. Formação continuada dos orientadores do PNAIC: contributos e desafios para as escolas públicas. **Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación**, España, v.6, p. 1-7, 2015.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Tradução Magda Lopes. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. Tradução de: Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approches.

CUNHA, Maria Antonieta Antunes. **Guia geral do PROFORMAÇÃO**. 4ª ed. Brasília: MEC/FUNDESCOLA, 2002.

- CUSTÓDIO, Elivaldo Serrão; CRUZ, Paulo Ronaldo Gomes. Formação continuada de professores das séries iniciais do ensino fundamental da rede municipal de Macapá-AP. **Revista Exitus**, Santarém, v. 9, n.3, p. 606-635, jul./set. 2019.
- DEIMILING, Natalia Neves Macedo; REALI, Aline Maria de Medeiros Rodrigues. Programa institucional de bolsa de iniciação à docência (PIBID): desempenho de bolsistas versus não bolsistas. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.33, p. 1–24, nov. 2017.
- DEMO, Pedro. **A nova LDB: ranços e avanços**. 23ª ed. Campinas: Papyrus, 2011.
- DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**. 2ª ed. 16. reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.
- FERREIRA, Sofia de Brito; RESENDE, Caio Cordeiro. Formação de professores da educação básica: um estudo de caso do Parfor, **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v. 37, n. 1, p. 417 - 446, jan./abr. 2021.
- FREITAS, Aliny Karla Alves; CRUZ, Fatima Maria Leite. Pacto nacional pelo fortalecimento do ensino médio: formação continuada de professores e trabalho docente em análise. **Revista de Administração Educacional**, Recife, v. 1, n. 1, p. 35-50, jan./jun. 2015.
- GATTI, Bernardete Angelina. Formação continuada de professores: a questão psicossocial. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n.119, p.191-204, jul. 2003.
- GATTI, Bernardete Angelina. Estudos quantitativos em educação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.30, n.1, p. 11-30, jan./abr. 2004.
- GATTI, Bernardete Angelina et al. **Atratividade da carreira docente no Brasil**. São Paulo: Fundação Victor Civita, 2009.
- GATTI, Bernardete Angelina et al. **Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência (Pibid)**. São Paulo: FCC/SEP, 2014.
- GATTI, Bernadete Angelina et al. **Professores do Brasil: novos cenários de formação**. Brasília: UNESCO, 2019.
- GIUSTI, Neura Maria De Rossi; JUSTO, Jutta Cornelia Reuwsaat. Contribuições de uma experiência sobre o conteúdo de Tratamento da Informação no programa Pró- Letramento em Matemática. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v.95, n. 241, p. 636 – 661, set./dez. 2014.
- GUERRA, Lenin Cavalcanti Brito; MORAIS, Maquécia Emília. A implementação de política pública educacional: um estudo do programa nacional de tecnologia educacional (PROINFO) na formação docente em Caraúbas-RN. **Holos**, Natal, ano 33, v.2, p. 301 -316, 2017.
- MACHADO, Luciana Castro Oliveira; TEIXEIRA, Beatriz de Basto. Apontamentos sobre a formação em rede no pacto nacional pela alfabetização na idade certa. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.36, p. 1-18, 2020.
- MENEZES, Mindé Badauy; RAMOS, Wilsa Maria (Orgs.). **Manual de Operacionalização do Proformação**. Brasília: FUNDESCOLA/SEED / MEC, 2000.

- OLIVEIRA, Cristiano José; ALMEIDA, Luana Costa. Formação continuada no PNAIC: evidências de praticismo em debate. **Educação: Teoria e Prática**, Rio Claro, v. 29, n. 60, p. 26-46, jan./abr. 2019.
- PANIAGO, Rosenilde Nogueira; SARMENTO, Teresa. A Formação na e para a Pesquisa no PIBID: possibilidades e fragilidades. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 42, n. 2, p. 771-792, abr./jun. 2017.
- PANIAGO, Rosenilde Nogueira; SARMENTO, Teresa; ROCHA, Simone Albuquerque. O PIBID e a inserção à docência: experiências, possibilidades e dilemas. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.34, p. 1-31, out. 2018.
- RAIMANN, Ari; FERREIRA, Ana Kátia Assis. PNAIC e a educação básica em Jataí-GO: a importância da formação de professores. **Laplage em Revista**, Sorocaba, v.4, n.2, p.67-81, mai./ago. 2018.
- ROLDÃO, Maria do Céu. Função docente: natureza e construção do conhecimento profissional. **Revista Brasileira de Educação**, São Paulo, v.12, n.34, p. 94-103, jan./abr. 2007.
- SANTOS, Sonia Regina Mendes; BUENO, Belmira Oliveira; FERREIRA, Diego. O Plano de Ações Articuladas e as políticas de formação de professores na Baixada Fluminense: tensões e acomodações. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v.25, n. 96, p. 675-700, jul./set. 2017.
- SCHNEIDER, Neusa Maria Arndt Weinrich Araújo; GROSCH, Maria Selma; DRESCH, Jaime Farias. Reflexões sobre o impacto da política pública do PNAIC na formação continuada das professoras alfabetizadoras de Lages-SC. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 107, p. 435-456, abr./jun. 2020.
- SILVEIRA, Iara Maria et al. Avaliação do efeito do FUNDEB sobre dos alunos do Ensino Médio no Brasil. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, Rio de Janeiro, v.47, n.1, p.7-44, abr. 2017.
- SOARES, Ademilson de Sousa. A formação do professor da Educação Básica entre políticas públicas e pesquisas educacionais: uma experiência no Vale do Jequitinhonha em Minas Gerais. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v.22, n.83, p. 443-464, abr./jan. 2014.
- SOBREIRA, Rogério; CAMPOS, Bruno Cesar. Investimento público em educação fundamental e qualidade de ensino: avaliação regional dos resultados do FUNDEF. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v.42, n.2, p. 327-346, mar./abr. 2008.
- SOUZA, Ângelo Ricardo de; GOUVEIA, Andréa Barbosa. Os trabalhadores docentes da Educação Básica no Brasil em uma leitura possível das políticas educacionais. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**, Arizona, v. 19, n. 35, p. 1-18, 2011.
- SOUZA, Thamara Maria; ALMEIDA, Sandra Francesca Conte; JESUS, Wellington Ferreira. A Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) e a prática docente no Bloco Inicial de Alfabetização (BIA): estudo em uma escola pública do Distrito Federal (DF). **Revista Thema**, Pelotas, v.16, n.3, p. 685-699, 2019.

Análise das implicações das políticas educacionais de formação e valorização dos docentes da educação básica no Brasil (1996 – 2020)

SOUZA, Valdinei Costa. Qualidade da formação de pedagogos na perspectiva da oferta do PARFOR Presencial. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 43, n. 1, p. 81-96, jan./mar. 2017.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Tradução Francisco Pereira. 14ª ed. Petrópolis. 2012.

ZANDAVALLI, Carla Busato; PEDROSA, Dirceu Martins. Implantação e implementação do Proinfo no município de Bataguassu, Mato Grosso do Sul: o olhar dos profissionais da educação. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 95, n. 240, p. 385-413, mai./ago. 2014.



Os direitos de licenciamento utilizados pela revista Educação em Foco é a licença *Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International* (CC BY-NC-SA 4.0)

Recebido em: 24/06/2021

Aprovado em: 29/03/2022